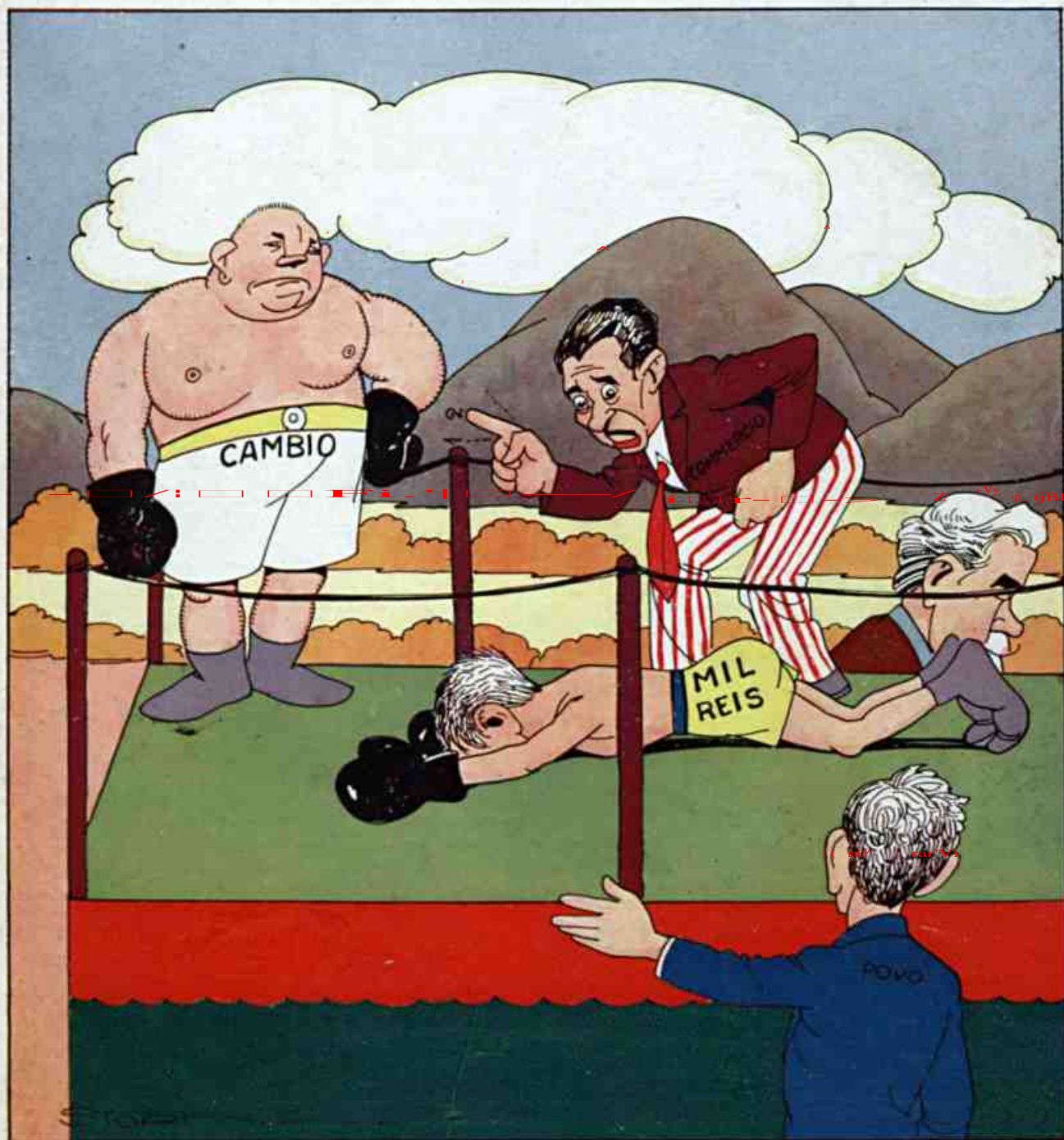
13
SETEMBRO
1930

NUMERO
1160
ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

KNOCK-OUT

O ESPECTADOR — Hum! Póde contar até 9, que o coitado não levanta mais!

Alegria absoluta
alem do perfume „Tosca" a dama elegante se deliciará com os sortimentos „Tosca" de cremes, pós, etc. Agora impregnados com o mais distincto dos perfumes, pois de cada sortimento emprestará maior valor ao seu toucador, fazendo resaltar tão encantadora e efficazmente — „une harmonie veritable de la toilette".
Nº 4711. Tosca
DESENHO REGISTRADO
AGENTES GERAES:
HERM. STOLTZ & CO.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PERNAMBUCO

E' INFINITO O NUMERO DAS ESTRELLAS?

Em todos os tempos o homem se sentiu attrahido pelo grandioso espectaculo do firmamento constellado; e, pouco a pouco, procurou dar uma designação aos astros e a formar grupos, facilmente reconheciveis. O estudo descriptivo do céo foi a primeira das sciencias; e não obstante os continuos esforços de milhares de gerações, a astronomia não está ainda inteiramente definitiva. A' medida que se aperfeiçoam os methodos de observação foram-se tornando mais precisos os resultados das pesquizas astronomicas, que despertam sempre vivo interesse a numerosos sabios, mesmo áquelles que não se consagram de modo especial ao exame da abobada celeste.

A necessidade de dar um nome ás principaes estrellas é um facto certificado pelos mais antigos escriptores. Primeiramente, foi o céo dividido em constellações; a Ursa Maior o Touro, Orion, Cassiopéa, etc; e é curioso notar que, entre povos de origens diversas e de civilizações dissemelhantes, taes como os gregos, os chinezes, os caldeus, as constellações eram sensivelmente identicas. E isso parece indicar que os grupos assim constituidos não são arbitrarios como se poderia suppôr.

Em cada constellação foram applicadas denominações especiaes a algumas dentre as mais bellas estrellas; como seria, porém impossivel designar todos os astros que os nossos olhos, com auxilio dos devidos instrumentos, conseguem distinguir, decidiu-se indicar cada estrella de uma constellação mediante uma letra do alphabeto grego e em ordem decrescente com relação ao seu esplendor: Alpha, Béta, Gamma, Delta, etc. Assim certos astros possuem dois nomes; um vulgar, que a maioria conhece, outro puramente scientifico.

Como exemplo, lembrariamos a estrella Alpha da constellação do Cão, que é Sirius, certamente uma das mais brilhantes. Esses nomes nos foram transmittidos pelos gregos e têm-se mantidos quasi sem modificação.

Sabe-se que os astros são classificados por ordem de grandeza. Para Hipparcho e Ptolomeo, os de primeira grandeza eram em numero de doze, e elles estabeleceram seis categorias, nesse particular. Foi, porém, necessario dilatar o dominio dessa classificação, á medida que os instrumentos aperfeiçoados foram revelando maior numero de astros visiveis.

As estrellas que os maiores telescopios desvendam aos olhos dos astronomos, fazem crer que ellas se devem contar, mais ou menos por 35 bilhões. Mas se esse algarismo é extremamente elevado, admittem os observadores que o numero de astros é limitado e serão inteiramente accessiveis aos nossos olhos quando os instrumentos devidos tiverem chegado ao aperfeiçoamento que a sciencia astronomica procura sempre obter.

O primeiro catalogo conhecido é o de Hipparcho, que viveu 20 seculos antes da nossa éra; mas só verdadeiramente no seculo XVIII foi devidamente comprehendido o interesse de se estabelecer na esphera celeste o maior numero possivel de pontos de referencia.

Bradley, na Inglaterra, e Locaille, em França, formaram um mappa minucioso de estrellas conhecidas; e na metade do seculo XIX, sabia-se a posição exacta de 457 mil.

Varios mappas têm sido publicados; entre elles citaremos o de Harvard e o de Franklin Adams.

A empresa internacional do Mappa do Céo, que se originou da iniciativa dos irmãos Henrys, constitue um trabalho consideravel, ainda não terminado. Registrará a situação precisa de dois milhões de estrellas e trará sobre o mundo sidereo numerosas indicações que ainda faltam.

D. V.

INSTRUCÇÕES DOMESTICAS

O Patrão — Olhe, minha senhora é muito nervosa. Si acontecer alguma coisa, encontrará naquelle armario tudo de que necessite.

A Nova criada — Algum remedio para acalmar a patrôa?

O Patrão — Não, algodão, arnica e pontos falsos para você...

*** Embora seja um producto essencialmente colonial e que não pode germinar na Europa, a pimenta é um producto conhecido desde ha muito. O seu «habitat» preferido é o Extremo Oriente chinez, a Indo-China, as Philipinas, a Malasia e finalmente, a India d'onde na Edade Média, foi introduzida na Italia e na França por intermedio das caravanas que chegavam ao Mediterraneo oriental. Os portuguezes tiveram o monopolio d'este producto até ao seculo XVIII.

A ARTE DE ILLUSTRAR LIVROS

A arte scientifica de illustrar livros medicos, em que a exactidão e detalhes technicos são absolutamente essenciaes, é uma arte puramente realista, em que o impressionismo, o cubismo, futurismo, modernismo e ultra-modernismo não têm logar e jamais o terão.

No ensino de anatomia tem o desenho papel importantissimo. O gráu de importancia de um tratado de anatomia depende amplamente de suas illustrações.

No entanto, essa arte não é nova. Vem do começo do mundo. Os antigos gregos a praticavam. Cleopatra teve o nascimento de um de seus filhos illustrado nas paredes de um templo.

Durante a Renascença alcançou grande expansão com gravações e pinturas. Porém, os livros dessa éra mereceram maior valorização como mero trabalho de arte que pela sua parte scientifica quasi nulla.

Sendo o ponto de vista dos autores mais artistico que scientifico os desenhos anatomicos encerraram bellas regras e principios de arte. A parte scientifica era bastante deficiente.

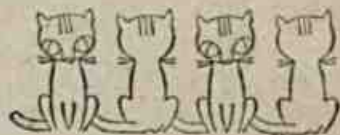
Não ha exaggero em dizer-se que os medicos dos seculos 14 e 15 deveram a artistas seus conhecimentos anatomicos.

Obras de Leonardo Vincida deixaram suppôr que elle talvez soubesse mais anatomia do que os scientistas de seu tempo. A egreja e a lei civil prohibiam a dissecação. Mesmo mais tarde quando foi parcialmente permittida pela lei, ainda constituia crime punivel a abertura do craneo: o cerebro era considerado a séde da... alma.

Taes leis e preconceitos retardaram o artista e o medico. Eram uma barreira que impedia que o mundo das sciencias se enriquesse com conhecimentos de anatomia.

Em nossos dias illustram-se livros de sciencia com a mais rigorosa perfeição, melhores principios de perspectiva, technica, modelagem e coloridos.

E o homem que conquistou o titulo de vanguardeiro dessa arte é, incontestavelmente Max Brodel, que nestes ultimos cincoenta annos a ella se devotou esforçada e inteiramente.

*** Antigamente, a porcellana era um artigo de alto luxo, constituindo peças de collecção de principes e sendo propriedade exclusiva dos ricos. Um jarrão da China, decorado a cinco côres; tinha mais valor do que uma taça de ouro. Um serviço para pequeno almoço em porcellana fina, custava, mais do que o mesmo serviço de prata. Os objectos em porcellana eram dos poucos objectos que podiam ser importados da China, por se ignorarem ainda na Europa os segredos do fabrico da porcellana.

*** O «vinho de palma» é um licor extrahido de uma palmeira, o «borasso vermelho», que tem um succo assucarado, que é tambem utilizado directamente como bebida.

FELICIDADE

A felicidade, como a rosa, nasce de espinhos e trabalhos.

SAAVEDRA FAJARDO

UM NOVO SYSTEMA DE EDITAR LIVROS

Inaugurou-se em Londres um novo systema de editar livros pela Amalgamated Press, que está publicando a exacta Encyclopedia Universal em fasciculos semanaes ao preço de "sixpence", ou aproximadamente um milreis, por cada fasciculo.

Pelo novo systema os leitores poderão encadernar em casa, simples e permanentemente, todos os fasciculos, tornando-os numa obra completa. Este livro, bem impresso em papel de optima qualidade, demonstra como se póde condensar o theor informativo de que dispõem as grandes encyclopedias.

A obra completa conterá mais de 2.000.000 palavras, 20.000 artigos, 5.000 gravuras e uma collecção valiosa de planos, diagrammas e mappas.

* * * «Bath-Kol» é um nome hebreu que significa a «filha da voz» e que os hebreus davam a um genero de advinhação que consistia no presagio tirado de um ruido, de um som ou de uma palavra ouvida, por accaso.

BOA SAHIDA

Um sujeito entra na platéa de um theatro com um bilhete para o «gallinheiro».

O porteiro não dá pelo engano, mas um outro espectador que estava ao lado, adverte-o:

— E se o porteiro vier, o que é que o sr. faz?

— Digo-lhe que cahi lá de cima!

AS INDISPOSIÇÕES DA DIGESTÃO

Porque as "estrellas" do cinema nunca envelhecem

A BASTILHA

A Bastilha não era uma prisão popular, como se suppõe. Era, pelo contrario, uma prisão aristocratica, onde os reis encarceravam os grandes senhores, os litteratos e os jansenistas.

Os vagabundos iam para Bicêtre e os ladrões para o Châtelet. Só gente de teres é que se podia sustentar, como se sustentavam os prisioneiros da Bastilha. A Bastilha podia conter 42 prisioneiros separados.

Luiz XIV mandou para lá uma média de 30 por anno e Luiz XVI, em todo o seu reinado, mandou 240. De 1º de Janeiro a 14 de Julho de 1798, deu lá entrada só um prisioneiro e esse mesmo voluntario (Reveillon) que lá se refugiou depois que o povo lhe assaltou a casa.

*** Occupa a farinha de mandioca posição de destaque no nosso commercio. Em 1927 attingiu a sua safra 943.877 toneladas, no valor de 471.938 contos. Exceptuando o café, o milho, o assucar, o arroz, e o feijão, o valor da farinha de mandioca supera os dos outros productos da agricultura nacional, ou sejam 472.000 contos em média por anno.

DE MISTINGUETT

Deixar, ao morrer, os seus bens a uma instituição de beneficencia ou de cultura, equivale quasi a fazer-se accusar de restituição ou arrependimento.

FABULA

Ia o padeiro para a roça, tocando um cargueiro de pão. Atraz, o cachorro, com um palmo de lingua de fóra.

Sol de rachar. Cigarras. Em certo ponto deu a moleza no homem.

— Isto não vae a matar, disse elle, e estirando-se na relva logo adormeceu.

O burro, que trazia fome velha, aproveita o ensejo e entra a retouçar gulosamente o capim de beira-estrada.

Mas o cachorro, mais esfaimado ainda, não podendo imital-o, choraminga.

— Soccorre-me, amigo burro! Abaixa-te para que eu possa tirar um pão. Estou a tinir de fome e tão fraco que mal me tenho em pé.

O burro, porém, era um pedaço d'asno que só cuidava de si; não querendo perder um tempinho na tósa que operava no catingueiro (capim), respondeu: —

— Paciencia, meu caro; espera que o patrão acorde e elle te dará comida.

— Mas, burro do diabo, estou nas ultimas!

A fome tem limites e a minha está esticada como corda de viola no momento de arrebentar.

O burro, sempre pastando, retrucou: —

— Isso é literatura. Porque a falar a verdade, meu caro cão (e abocou um lindo tufo de capim), isto de fome é um ponto de controvertido, havendo quem affirme que a fome é uma illusão estomachica. Conheci um Mac Swiney cavallar que...

Neste ponto do enfadonho discurso interrompeu-o o miado terrivel da onça.

— Onça por perto! exclamou apavorado, o burro. O que me vale é que tu és um cachorro onceiro como não ha outro igual. Vamos, amigo! Acúa a bicha!..

O cão respondeu: —

— Onça, ora, ora!... Um thema literario...

A falar a verdade, meu caro burro, isso de onça é um ponto duvidoso, havendo quem affirme que a onça é uma illusão malhada. Conheci um Nemrod canino que...

Não concluiu. A onça, dum bote, havia agadanhado o burro pelo pescoço.

Só então o tolo comprehendeu o bom negocio que é ajudar-nos uns aos outros.

M. LOBATO

O principal centro productor de polpas de cellulose é a região de Norrland cujo limite meridional se encontra a uns 100 kilometros ao Norte de Stockholmo. E' consideravel o numero de fabricas, de maior e menor importancia, dedicadas a esta industria; mas dentro della, considerada em conjunto, a formação da Companhia Sueca para a Fabricação de Cellulose sob os auspicios da sociedade Krauger & Toll é constituida por 10 das mais importantes fabricas da Suecia, representam um passo consideravel no processo de concentração e consolidação, iniciado ha algum tempo.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO..... 43$000 | SEMESTRE... 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1160 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 13 — SETEMBRO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

Si bem que não se possa marcar definitivamente o dia do enterro do Boato, cavalheiro optimista e sonhador, que percorria a capital noticiando coisas tremendas, é bem certo que, moribundo e exangue, é um ser que pertence á historia psychologica desta pobre nação que vota e crê nos seus inimigos.

A sua vida foi longa; elle seguiu passo a passo a republica atravez dos seus desfiladeiros e dos seus pantanos.

A principio, durante as dubiedades do regimen, elle foi simples conjectura; vivia no ar, guiava-se pelo vôo das aves e pelo brilho das estrellas.

Depois tornou-se imaginação.

Sem ter factos sobre que baseasse as suas affirmações, passou a fazer romances e poesias, discussões e declarações de amor.

A vida do paiz, em periodo de enchente, tirava-lhe pé, ameaçava submergil-o na sua tenacidade de imaginativo esquecido dos factos concretos e compromettido com idealismos inopportunos.

Depois pretendeu ser logico. Aprendeu, com o senso commum, a deduzir um facto qualquer de qualquer outro facto, como era de regra na desconnexão da mentalidade republicana.

Até que emfim veiu a estabilização da maré e o velho Boato, em desespero de causa, passou a ser certeza, a propagar-se doutrinariamente, como que querendo resistir elle só, emquanto tudo caia em seu torno, os homens, os caracteres, os corações, as coisas, os valores economicos e sociaes, arrastados na depressão e no derrotismo geraes.

Agora o Boato está preso.

Já se póde fazer o seu necrologio, com antecipação, como o dos homens illustres cujos retratos e biographias ficam promptos nas redacções á espera que possivelmente morram alta madrugada.

O Boato era bello, grande, nobre; elle representava o que havia de melhor na consciencia nacional desarmada e espesinhada pelos vencedores democraticos. A sua funcção social era consoladora e vingadora.

A' proporção que o paiz se empantanava, o Boato dava-lhe animo e esperança; estendia-lhe a mão e lhe dizer:

«Tu não deves morrer assim, ergue-te, insurge-te, rebella-te».

Elle emprestou sempre aos homens gestos e feitos de que elles não eram capazes, e ás coisas bellezas e fecundidades incompativeis com as suas mesquinharias.

Quando, indignados e surprehendidos os homens deste paiz, que é o mais acanalhado do mundo, perdiam a esperança de virilidade e de justiça, o boato vinha falar-lhes aos ouvidos e dizer-lhes, não o que miseravelmente se fazia, mas o que nobremente se devêra fazer.

E essa bella obra de reividicação ser-lhe-á descontada na historia ao lado de algumas horas de susto e de duvidas que se passaram ouvindo os seus subtendidos e as suas insinuações.

Elle foi por muito tempo a unica valvula de escapamento e de respiração da asphyxia progressiva da nação; foi talvez a mais formosa expressão das esperanças esmagadas sob as patas dos cavallos dos aventureiros da lei.

Dirão alguns que o Boato se depreciava por empregar processos jesuiticos, de insinuação e de insidia pouco compativeis com qualquer moral digna desse nome.

Mas é preciso lembrar que por sua natureza e origem elle era feito de sombras e nadava no vago e no indeterminado como as previsões do tempo ou as palavras dos governos.

Assim é impossivel exigir para o Boato o criterio do axioma que ás vezes tambem varia.

O seu feitio era conjectural, opinativo, possibilista, e só assim ficava par a par com o nivel progressivamente decrescente da mentalidade nacional.

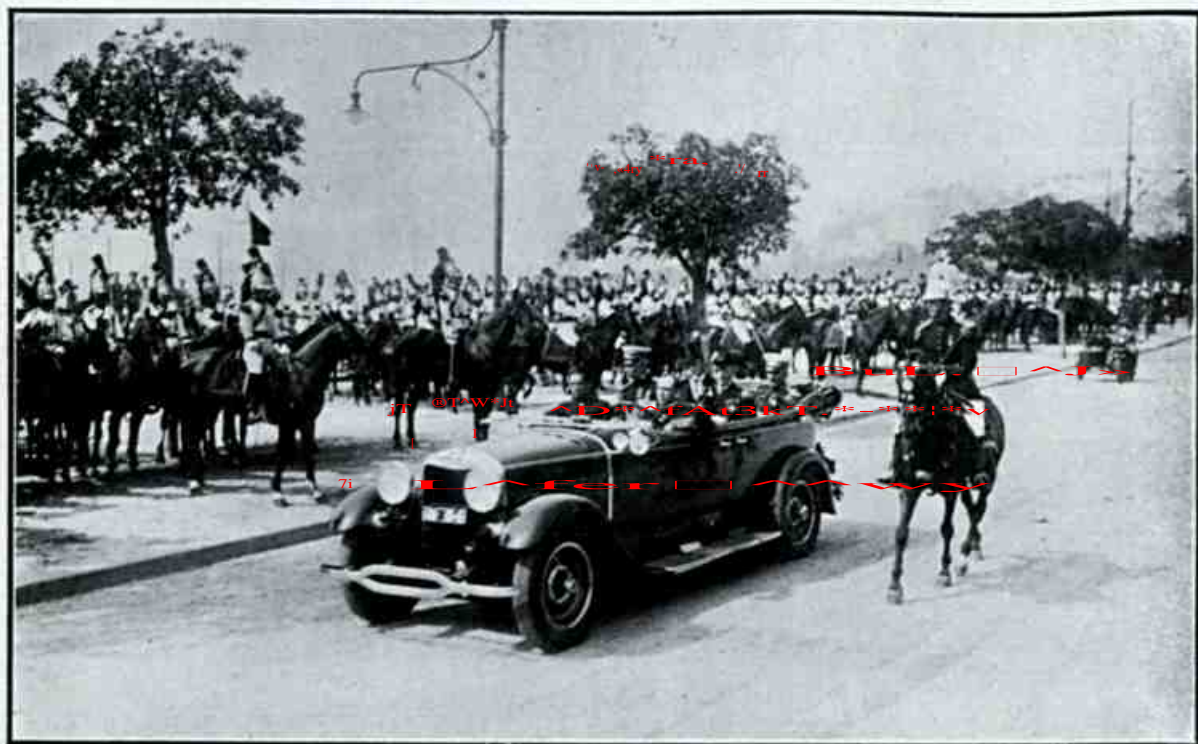
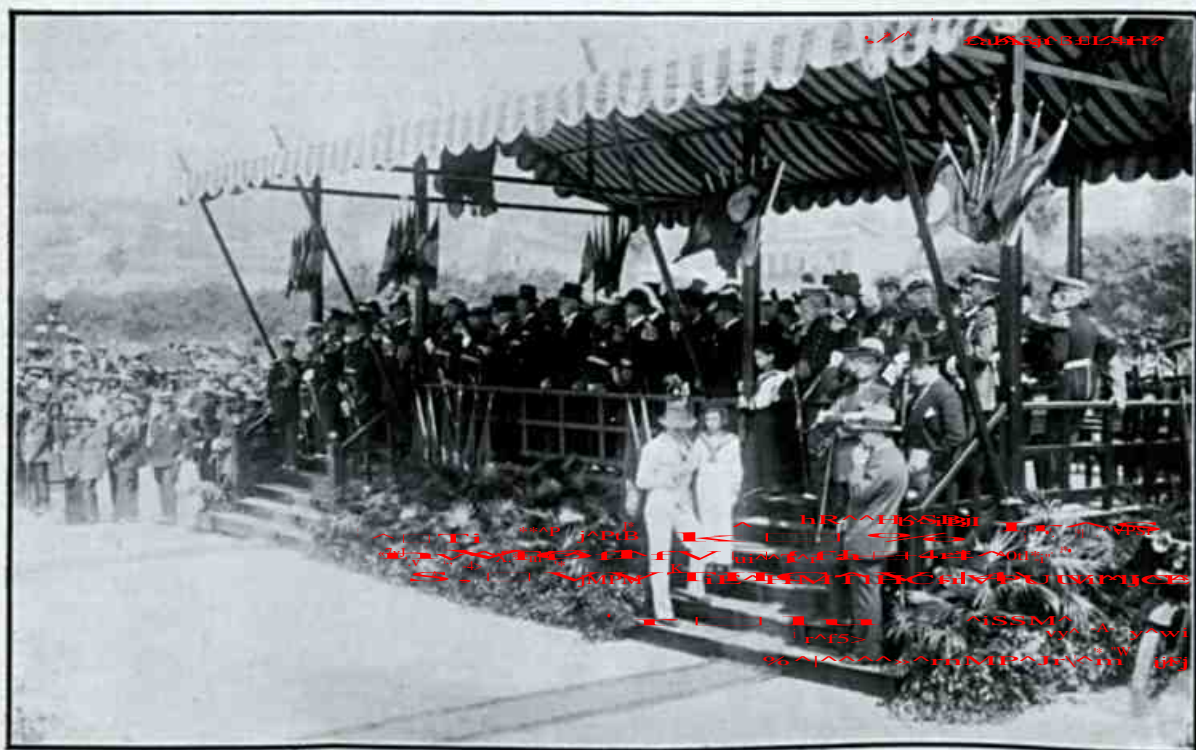
Como se diz dos grandes homens, que não morrem de todo, tambem se dirá do Boato:

«Tú não morrerás. O teu desapparecimento da circulação significa que te transformaste como tudo no universo».

E de facto: do tumulo do Boato surge a grande flor vermelha da interrogação.

Hoje não se diz o que ha nem o que vae haver, mas simplesmente todo mundo se pergunta: o que é que "ia"? na esperança obstinada ou na certeza illudivel de qualquer coisa a palpitar ignota e profunda.

DIERRE EFFE

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

O Sr. Presidente da Republica passando em revista as tropas.

O Sr. Presidente e altas autoridades assistem o desfile das tropas.

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

I — A Policia Militar.
II — A Escola Militar.
III — O Batalhão Naval.

PENSAMENTO

Quando a fortuna, tomando-nos de sobresalto, nos eleva ao cume da grandeza sem nos fazer passar pelos degráos della, ou sem que a tanto tenhamos aspirado, é raro que nos possamos conservar nem parecer dignos do posto que occupamos.

LA ROCHEFOUCAULD

RAZÃO

Sempre ha um pouco de loucura no amor; mais ha sempre tambem um pouco de razão na loucura.

NIETZSCHE

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

A Sta. Yolanda Pereira recebe no Conselho Municipal a faixa symbolica que a consagra «Miss Universo». A Eleita está cercada pelas misses Portugal, Belgica, Argentina e Cuba.

QUE PACIENCIA!

Diz-se que Sebastião Lacordaire era tão paciente que ninguem conseguia encolerizal-o.

Um dia de verão, em Soréze, onde o calor era torrido, os criados, para o obrigar a perder a calma, accenderam na chaminé do seu gabinete de trabalho um grande lume. O philosopho entrou e simplesmente, esfregando as mãos, disse: "O lume é bom em todas as estações".

* * * O uso de barbear e cortar o cabello vem da mais remota antiguidade. Os Egypcios andavam barbeados e de cabellos curtos. As lojas dos «kouroi» (barbeiros) de Athenas, como as dos «tonsores» Roma, eram o ponto de reunião dos ociosos; era lá que se sabiam as novidades, dizem-no Horacio, Percio e Juvenal, chegando esse uso até nossos dias.

Concurso Internacional de Belleza

«Miss» Brasil — «Miss» Universo, no Conselho Municipal, cercada pelos intendentes da Cidade

CAMBIO A 4

O PASSAGEIRO — Que horror! Estamos voando muito baixo! Vamos nos espatifar!!!
O PILOTO — Deixa por minha conta! Não admitto que você duvide da minha competencia e da minha capacidade como piloto! Eu sei o que faço!

EMBAIXADA AMERICANA

Chá a «Miss» America.

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA — I — «Miss» Chile no desembarque. II — «Miss» Perú e «Miss» Chile após o desembarque. III — «Miss» Uruguay a bordo do Flandria.

NO RIO GRANDE DO SUL

O PEREGRINO — Eu desejava trocar idéas com o meu collega Borges.
O GAUCHO — Elle está recolhido. Não póde attendel-o. Mas, quem é o senhor?
O PEREGRINO — Eu sou o propheta da Gavea...

LARES E PENATES

Os penates eram entre, os antigos Romanos, humildes divindades da casa, ou melhor dito, da dispensa e da cozinha. Seu proprio nome deriva de uma palavra latina, que quer dizer *comestiveis* ou *alimentos*.

A despensa, a que presidiam os penates, se achava, nas casas romanas primitivas, situada junto ao atrio, vasto recinto, que servia de cozinha sala e dormitorio; porém, mais tarde, tinha a sua collocação no fundo da casa. Era um logar santificado pela presença desses deuses lares, e ahi só podiam entrar as pessoas de uma conducta irreprehensivel. O lar propriamente dito — sitio do fogo para cozer alimentos — installado antigamente no atrio, era seu altar.

Sobre elle se collocavam as imagens dos deuses penates, que eram sempre dois: não tinham nome individual, dava-se-lhes o nome plural de penates. Ha outra especie de divindades domesticas; os outros deuses lares que, segundo se acreditava então, representavam o espirito dos antepassados, mortos queridos de cada familia.

Esta tinha *dois penates* e somente *um lar*.

Em um altar, collocava-se a imagem do lar vestido com uma toga entre as imagens dos penates. Estes ultimos eram sempre representados em attitudes de alegria e contentamento; por exemplo, dansando e sustentando ao alto uma especie de cornucopia, symbolo da prosperidade e da abundancia As 3 imagens eram chamadas penates, ou deuses indistinctamente e estes nomes significavam tambem o lar.

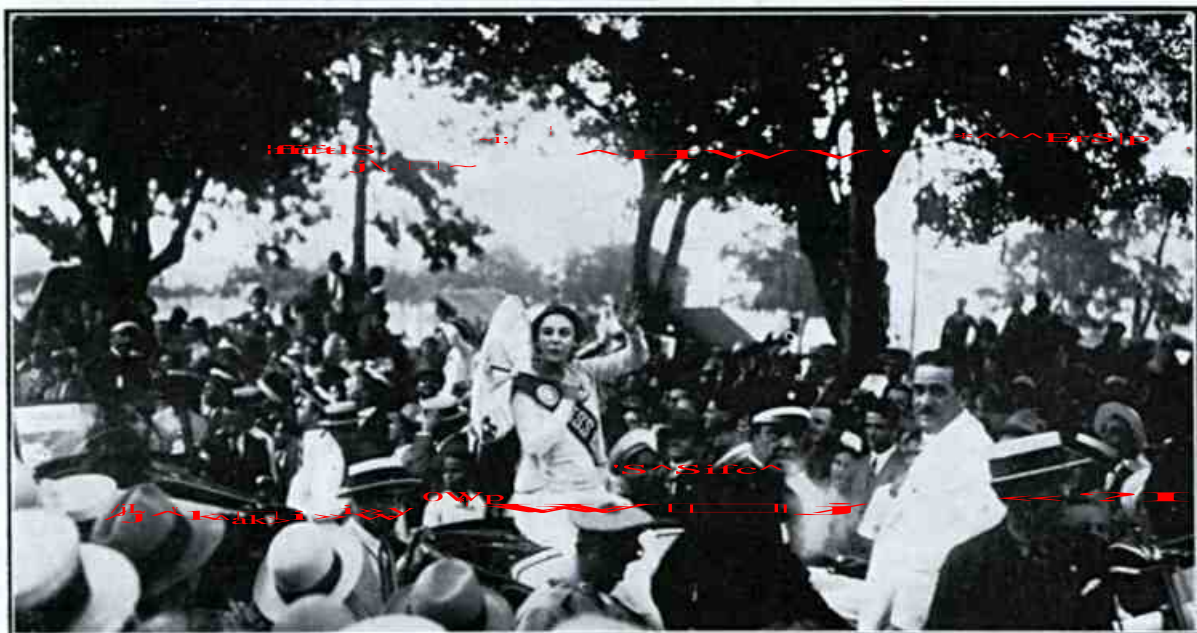
Como dissemos, o altar dos lares ou penates se achava a principio, no "atrium", a ampla habitação commum immediata á entrada; porém, com o progresso da architectura, o lar foi trasladado para o fundo da casa; o refeitorio se installou em um pavimento mais alto e o altar das divindades domesticas seguiu estas modificações da vivenda, para ficar, como nas casas de Pompéa, já na cozinha, já na sala de jantar.

Para o fim do Imperio Romano, collocava-se este altar detráz da porta de entrada, e accendia-se deante delle um alampadario ou um cirio. Este culto ás divindades domesticas subsistiu ainda na propria sociedade christã, até que foi prohibido pelo imperador Theodosio, no anno 392 da nossa éra.

D. V.

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

«Miss» Universo de 1930 em visita a «Miss» Brasil de 1929.

Concurso Internacional de Belleza

No desfile das concurrentes «Miss» Brasil passando na Avenida.

«Miss» Universo — Sta. Yolanda Pereira — na Prefeitura, onde foi receber a faixa symbolica da sua eleição.

NO *BANCO* DOS RÉOS

A REPUBLICA — E' inutil, seu orador, todos os *réos*, que dispõem deste *banco*, são irresponsaveis!...

LEGAÇÃO TCHECOSLOVAQUIA

Recepção ás «Misses» Rumania, Yugoslavia e Tchecoslovaquia

LEGAÇÃO TCHECOSLOVAQUIA

«Misses» Rumania, Yugoslavia e Tchecoslovaquia.

O TAOISMO

O Taoismo é a religião popular da China e baseia-se na supposta existencia de Taó—que é o absoluto, a força, causa primordial da existencia do Universo, a razão de ser de todas as coisas. E' uma amalgama extranha de adoração dos espiritos da natureza e dos mortos, de fetichismo, de demoniolatria, de superstições grosseiras e de magias, com as doutrinas philosophicas de Láo Tseu, desnaturadas e corrompidas por seus discipulos, que, em logar de immortalidade. Segundo todas as possibilidades, o taoismo actual é a mesma religião primitiva que Confucio se propoz modificar e reformar 500 annos antes da nossa era.

As cerimonias taoistas tambem admittem as procissões. Os deuses são conduzidos com grande pompa, ao som da musica debaixo de salvas e por entre o sacrificio de seus crentes.

O corpo sacerdotal do taoismo reconhece a autoridade espiritual do *Mestre do Céo*, soberano pontifice hereditario, verdadeiro papa dos Catholicos, que foi deificado e considerado o Chefe Supremo do taoismo, pelo imperador Hoei Tsoung, que governou de 1101 a 1126.

Duas são as cathegorias de religiosos que compõem o corpo sacerdotal do Taoismo: os *taó sou*— ministros de Taó, que vivem nas montanhas, vida solitaria e austera, de abandono absoluto, e os *sai-koung*, que são os padres, que vivem a vida commum nas cidades e villas.

Do repertorio financeiro:

— A crise está mesmo medonha. Não se vende nada!

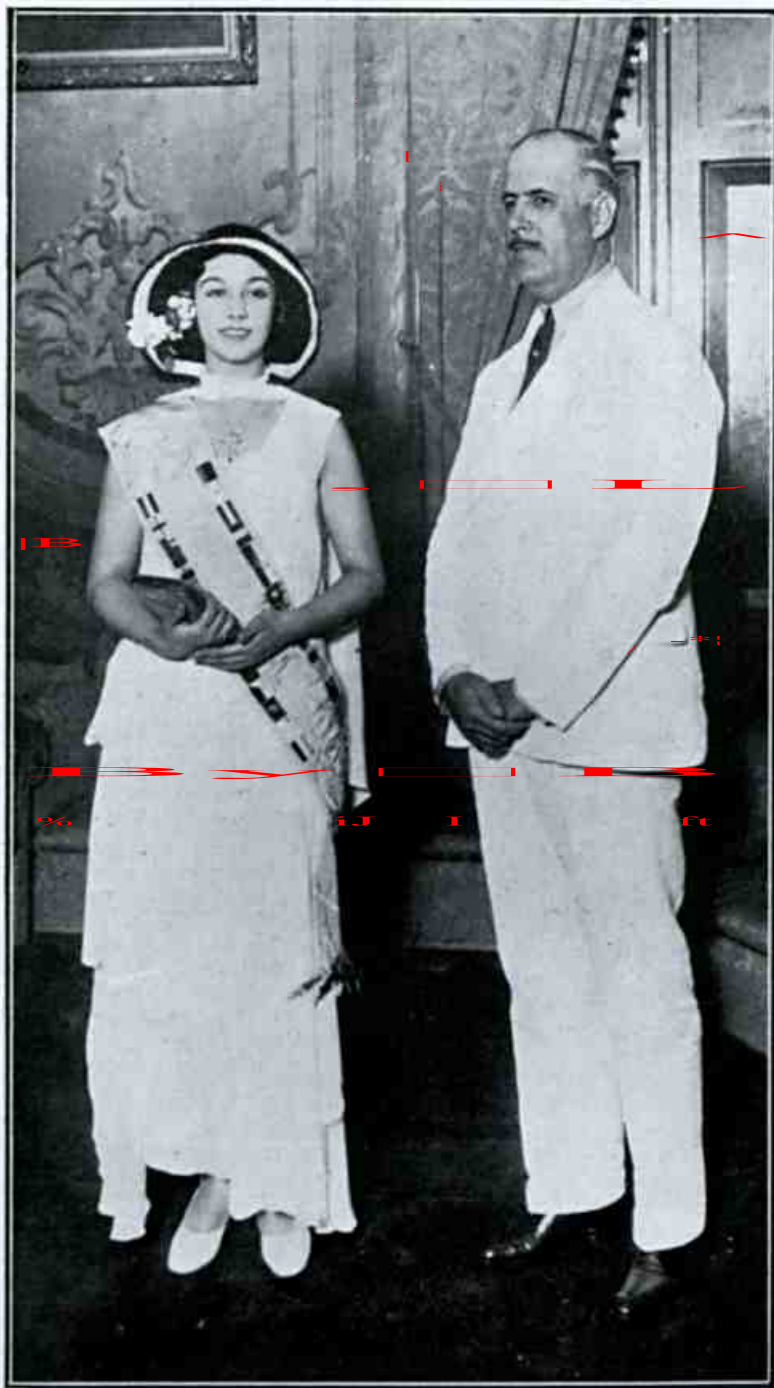
— Então porque é que, para prosperar, você não se faz comprador?

---

* * * Quaes eram as letras que o carrasco, em França, imprimia com o ferro em braza, nos hombros dos condemnados, e qual a sua significação? A marca era uma ignominia corporal, que desappareceu da legislação penal franceza com a lei de 28 de abril de 1832.

Sob a antiga monarchia, marcou-se, primeiramente, com o ferro quente, uma flor de lis sobre a espadua dos criminosos; mas esse signal foi substituido por letras iniciaes, que indicavam a natureza do crime commettido ou a pena imposta, assim os ladrões recebiam no hombro um v (voleur) e os individuos condemnados ás galeras tinham gravadas as letras G. A. L.

A Assembléa Constituinte aboliu essa penalidade, restabelecida para o caso de reincidencia e para as ameaças de incendio. O artigo 7 do Codigo Penal de 1810 incluiu a marca ferro em brasa entre as penas infamantes e o artigo 20 tornou essa pena accessoria dos trabalhos forçados. Imprimiam-se, então, as letras T. P. nos condemnados aos trabalhos forçados perpetuos e a letra T. nos sentenciados a trabalhos forçados durante certos tempo. A letra F. se accrescentava quando o culpado era falsario.

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

"Miss Universo" ao lado do Prefeito do Districto Federal.

O MARTELLO

Certa pessôa que leu a minha pungente narrativa sobre o rapaz, meu vizinho, que assobiava magistralmente, subornei com cem mil reis mensaes para impôr-lhe silencio, resultando que, logo com os primeiros cem mil reis, elle comprou um gramophone de quinta ordem, essa pessôa me narrou tambem um caso com ella occorrido e que eu aqui vou resumir.

Esteves (chamemos assim a essa pessôa) foi ha algum tempo residir na Cidade Nova, numa daquellas casinhas baixas de rotula que caracterisam esse bairro.

Logo na primeira noite, cansado ainda do trabalho da mudança e da ligação da luz, o pobre homem despertou ao som de umas martelladas surdas e compassadas no predio ao lado: toc! toc! toc! O martyrio começou cerca de meia-noite e durou até uma hora.

O Esteves sempre foi muito respeitador dos direitos do proximo. Por isso nada fez resignando-se a esperar que as martelladas cessassem para conciliar o somno. Succedeu, porém, que, com a excitação nervosa, embora as martelladas houvessem cessado a uma hora, ás duas ainda elle não tinha podido pregar olho.

Na noite seguinte, precisamente á mesma hora, recomeçaram as martelladas: toc! toc! toc!

Era horrivel!

O Esteves, comtudo, inclinado sempre á indulgencia, imaginou que o martellante, coitado, fosse obrigado a algum trabalho áquella hora da noite. Como elle era pobre, tinha pena dos pobres, não acreditando que uma pessôa fosse martellar áquella hora só para incommodar os vizinhos.

A casa onde de noite se martellava era de apparencia miseravel e vivia fechada. A não ser a pessôa que martellava, parecia não viver alli ninguem. O martellante mesmo só dava signal de vida por volta da meia noite. Certamente entrava da rua a essa hora e sahia muito cedo.

O Esteves bem poderia espreitar o morador mysterioso; mas, coitado! trabalhando como elle trabalhava, seria um martyrio manter-se á janella, cahindo de somno, até a meia noite, ou levantar-se de madrugada para assistir á sahida do vizinho. E quem sabe se aquillo não seria de pouca duração? Talvez algum serviço extraordinario...

E com essa esperança o pobre Esteves, todas as noites, era despertado por aquelle monotono toc! toc! toc!

A paciencia, mesmo a dos mais pacientes, esgota-se. No fim de seis noites pontualmente martelladas, o incommodado não se mudou, mas tomou uma providencia. Homem avesso a companhias, tanto que, solteirão, habitava sosinho o seu casebre de porta e janella, o Esteves, aproveitando uma noite

de luar, sentou-se junto á janella em posição estrategica, afugentando o somno com successivas canequinhas de café forte. Com grande surpresa, sua, sem que tivesse visto entrar alguem, cerca de meia-noite começaram as martelladas. Mas o Esteves teve o bom gosto de não acreditar em bruxaria, admittindo, muito simplesmente, que a casa tivesse entrada pelos fundos.

Como quer que fosse, era preciso acabar com aquillo. Sahiu e bateu de leve na porta do vizinho. Nada! Lá dentro, continuava o toc! toc! toc! Bateu mais perto. As martelladas cessaram um instante, encaminhando-se depois para a janella, que se abriu. Appareceu a figura de um homem hirsuto e grisalho, com o aspecto classico de mendigo diante do qual o Esteves não poude conter o riso.

— Pois era você?

Antes que o outro respondesse, o Esteves metteu a mão no bolso, sacou uma cedula e lhe disse.

— Olhe! Não estou disposto a aguentar todas as noites esse toc' toc! toc! Amanhã mesmo você tem que arranjar, com este dinheiro, um pneumatico qualquer para a sua perna de pau.

JUCA PYRAMA

*** Foi um chimico russo *Lowitz*, que em 1913 descobriu que o carvão animal possue a propriedade de descorar os liquidos organicos: esta descoberta foi largamente utilizada na industria, recebendo varias applicações na descoloração dos vinhos e na fabricação do assucar.

Do repertorio misseiro:

— Notei que uma das misses tem sardas. Qual será ella?
Com certeza é Miss Sardenha.

*** O rio Mucury tem grande numero de itaipavas edepenhadeiros. «Itaipava» — significa «rocha por onde passam aguas que, em seguida, formam cachoeiras.

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

«Miss» Brasil e «Miss» Portugal eleitas em 1º e 2º lugar.

Do repertorio asiatico:

— Parece que a India continúa firme na desobediencia civil.
— E', mas o inglez, homem de etiqueta, acha isso uma incivilidade.

TROVAS

Vou pedir ao senhorio
Que o aluguel me diminúa
Pois arranjei um emprego
Que me faz viver na rua.

*** A nympha e prophetisa que ensinou aos Toscanos a predizer o futuro observando o raio e os relampagos chamava-se Bagoé. A lenda lhe dá tambem a personalidade da sibylla Erythréa ou Erophila.

PALACE HOTEL

Chá da Colonia Franceza á «Miss» França.

BLOCK-NOTES

A DOENÇA DOS SPORTS

Encontrei, ha dias n'um numero recente do «Klinische Wochensckift», esta revelação sensacional: existe uma doença dos sports! O dr. Ernst Jokl, de Breslau, que estudou e descreve o quadro clinico dessa nova entidade nosographica, deu-lhe um nome expressivo: «Sport-krankheit».

∴

Sabe-se que o sport nasceu de um ideal eugenico. Foi a busca da saúde e da força, em todos os tempos, além da ambição da gloria, que conduziu os homens ás arenas, aos estadios, aos gymnasios. O athleta foi sempre o homem que desejou ser mais forte e mais bello. E avigorando musculos, emprestando agilidade e graças aos movimentos, os exercicios physicos corrigiram sempre os defeitos ou as imperfeições anatomicas das raças, fazendo os homens mais solidos e mais harmoniosos.

∴

Esse ideal antigo de saúde e força, porem, diga-se de passagem, nem sempre foi attingido pelos athletas. Dos gymnastas e discobolos da Grecia conta-se que acabaram, não raro, na impotencia e no embrutecimento.

O abuso dos exercicios physicos matava n'elles a intelligencia e a mocidade. Deixavam de ser homens, para ser simples animaes de circo. E era triste, vendo tão bellos animaes, saber que n'elles murchara, estiolada, a flor do amor, e se apagara, inutil, a rutilação da intelligencia. E a lição de Athenas ficou: o sport profissional não era só inutil—era nocivo. Para ser util e salutar, o exercicio physico devia ser discreto, sobrio, methodico e opportuno.

∴

Essa bella lição dos gregos, porem, não chegou até nós. Porque nunca, em tempo algum, se abusou jamais dos exercicios physicos como hoje. Os medicos, entretanto, viram sempre nesses abusos um grande mal. Ha alguns annos, um grande medico allemão, se me não engano Rosenberg ou Lickievitz, observou os perigos que corriam os jovens athletas que nos dias de temperatura excessivamente baixa tomavam banho frio ou se expunham despidos ao tempo. Os rins «desses sportmen» se resentiam seriamente dessas imprudencias, e o seu exame de urina revelava a existencia de cylindruria e ás vezes tambem de hematuria (o que quer dizer: «cylindros» e «sangue» na urina, duas coisas de ralativa gravidade na semiologia renal).

∴

De certo tempo para cá, o dr Jokl, de Breslau, attentando no estado em que os competidores de corridas sportivas chegam ao final dessas provas, observou alguns phenomenos clinicos extremamente interessantes. Ao complexo morbido constituido por esses phenomenos—observado em cerca de 15 athletas—elle baptisou, como já se

disse, com o nome de «Sportkrankheit». Com effeito, examinando «sportmen» que haviam disputado corridas de 400 metros, Ernst Jokl notou que um mesmo quadro clinico se apresentava com identica sequencia: logo após a corrida, uma intensa dyspnéa; em seguida, perturbações visuaes; depois, nauseas e vomitos, alem de cephalalgia e outros symptomas que sobreveem nos casos de excessiva fadiga. O dr. Jokl descreve ainda uma symptomatologia frusta dos casos atypicos, em que a «doença» dos sports» se apresenta incompleta ou alternada. As perturbações mais constantes, porem, são as da visão, que o autor estuda e descreve com minucia.

* * *

Segundo pensa esse illustre medico de Breslau, essa doença nova (que talvez seja uma velha doença só agora catalogada) é um quadro morbido que apresenta nitidas affinidades com certos aspectos clinicos do «mal das montanhas». E Ernst Jokl, posto não pretenda desde logo estabelecer a pathogenia da «Sportkrankheit», suggere a hypothese de ser ella semelhante ás etiopathogenicas com o «mal das montanhas», com o qual, de resto, tem evidentes affinidades clinicas e symptomaticas.

* * *

Como vêem, trata-se de uma novidade scientifica que merece vulgarização. E' um assumpto de palpitante interesse. Principalmente no Brasil, onde os sports são ainda praticados de maneira empirica, tão longe do contrôle scientifico, sem nenhuma consideração pelo nosso clima nem pelas nossas especialissimas condições ethnicas, economicas e sociaes. No Brasil faz sport quem quer, quando quer e como quer... O medico nem sequer é ouvido, antes das competições athleticas, para dizer quaes são aquelles que têm capacidade physica para tal ou qual sport... Emfim, a questão está na ordem do dia, e póde servir-nos de opportuna advertencia.

PEREGRINO JUNIOR

Photographia tirada no almoço offerecido a «Miss» Estados Unidos e «Miss» Brasil na Fabrica de Lampadas Edison Mazda, da General Electric, no Rio de Janeiro.

* * * «Na noite em que se deu em Paris, a repetição geral do «Cyrano de Bergerac», após o primeiro acto, nos corredores do theatro de Porte Saint-Martin, pessoas que não se conheciam se beijavam; após o segundo acto, pessoas que não se gostavam se estendiam a mão e se olhavam com sympathia; após o terceiro acto os indifferentes, os scepticos, os ociosos choravam; após o quarto acto, toda a sala, de pé, acclamava o autor. Bravos, gritos, applausos».

Edmond Rostand tinha, nessa occasião 30 annos.

Maurice Donnay evoca outro episodio da vinda de Rostand: «Aos vinte annos, na edade em que, na casa dos grandes burguezes um joven deve escolher uma carreira, seu pae o tinha convidado, oh! tão docemente, a se decidir. Edmond Rostand respondeu: «Eu quero escrever». E Eugenio Rostand lhe retrucou simplesmente: «Escreve», sem mesmo lhe perguntar o que...».

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

Baile a «Miss» Hungria offerecido pela Colonia Hungara.

Um sorriso para todas...

«Miss Universo», eu torcia por você. Porque eu gostava de você muito antes de conhecel-a. Eu gostava de você pelos seus retratos bonitos que os jornaes d'aqui publicavam. Agora, porem, eu vi com os meus olhos que você é batuta mesmo. A mulher mais batuta do mundo! E fiquei contente quando o jury lhe conferiu o titulo de «Miss Universo». O titulo e a bolada de cem contos. Invejavel destino, o seu: alem dessa belleza toda que Deus lhe deu, mais cem contos de contra-peso! Eu creio que a belleza é um bem incomparavel. A mulher que possue a belleza possue todos os bens da terra. Mas uma grande belleza e um cheque de cem contos são coisas tão bôas, que parecem inacreditaveis. Com ellas você fará no mundo o que quizer — até um bom casamento. O dinheiro e a belleza são positivamente as armas mais perigosas e mais subtis da vida moderna: abrem todas as portas. Mas a belleza é infinitamente superior ao dinheiro. Com a belleza se obtem o dinheiro (e você sabe disto!); mas, com este, nem sempre se obtem aquella. As duas coisas associadas, porem, constituem uma força sem limites. E você, Miss Universo, possue hoje essa força. Entretanto, não é para dizer tolices sentenciosas que eu estou aqui. Eu estou aqui é para lhe dizer que fiquei contente com o seu triumpho. Tenho pena é de que você agora vá-se embora. Olhar p'ra você, p'ros seus olhos lindos, p'ro seu corpo de maravilha, p'ra sua elegancia perfeita, p'ra sua harmoniosa graça de mulher estylizada, «Miss Universo», é um prazer tão bom... Uma festa para os olhos. E essa festa vae-se acabar... Você vae-se embora! As estrellas do nosso céo tropical não poderão mais fazer uma corôa, todas as noites, para o seu sonho de mulher bonita. As aguas tranquillas da Guanabara terão d'aqui a pouco a saudade de seu corpo elastico que ellas reflectiram com volupia. A nossa terra, sem você, será triste e feia. Mas você, se aprendeu o que significa a palavra mais dôce da nossa lingua, fique certa de que a sua belleza deixará na nossa paizagem uma longa saudade...

Lucien Lelong, o famigerado costureiro parisiense, define assim a mulher elegante: «o verdadeiro typo da mulher elegante não é aquella de quem toda gente diz: — «Que bem vestida que está mulher!», mas, sim, aquella que anda tão harmoniosa e simples na sua «toilete», que a sua elegancia não dá na vista, nem chama jamais a attenção das ruas».

E Lucien Lelong, que tem ainda a prestigiar-lhe a autoridade technica a circumstancia de ser casado com a princeza Natalia Paley, filha do Grão Duque da Russia e prima do ultimo Czar, é uma das vozes mais consideraveis nesses assumptos, actualmente, no mundo.

Depois disso, deante disso, que dirão certas mulheres, elegantes

que penduram interjeições de espanto por onde passam?

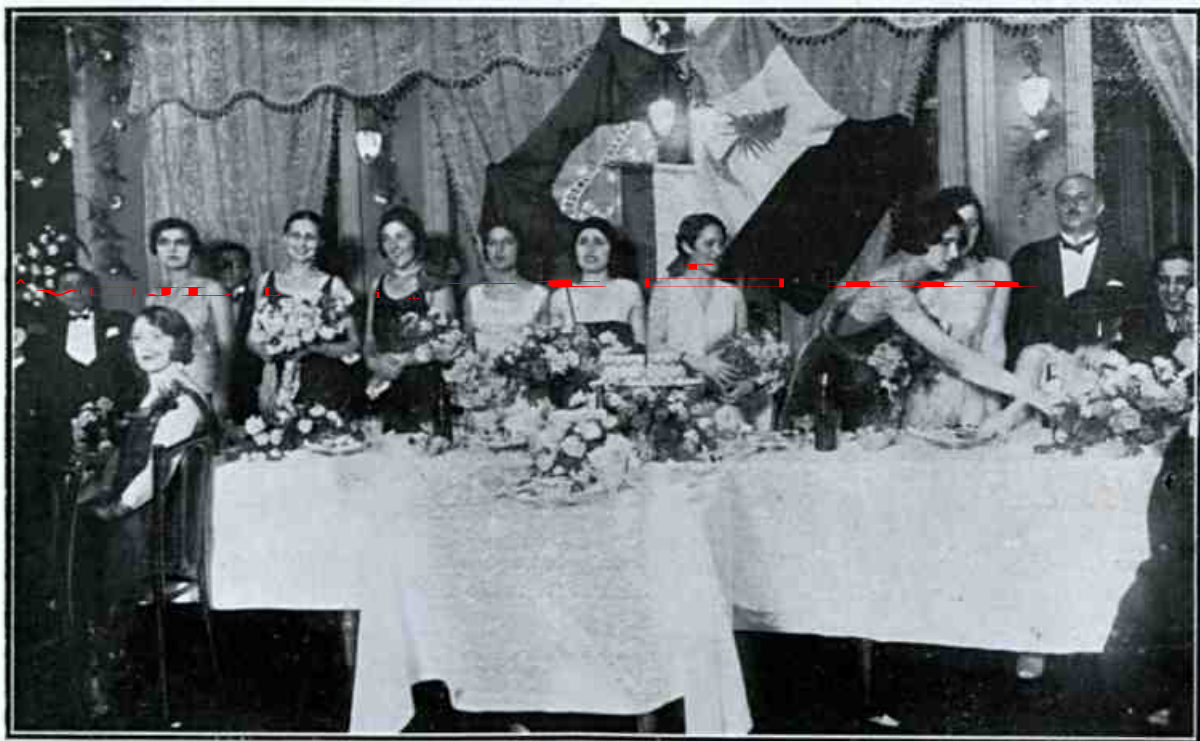
* *

Talleyrand era irreverente e terrivel. Mesmo deante das mulheres. E a sua *verve* desabusada chegava não raro ás fronteiras da malcreação. Era ás vezes atrevido. Por exemplo: quando fez o parallelo entre a mulher estupida e a mulher intelligente.

«Mulher estupida—dizia elle=só compromette a si mesma; mulher intelligente, porem, compromette a si... e ao marido».

Não resta duvida que Talleyrand quando disse isso foi d'uma irreverencia insolente. Mas é precizo reconhecer que elle disse a verdade. O diabo é que a verdade em geral não deve ser dita...

PEREGRINO

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

Baile do Phenicio Club a «Miss» Libano.

* * * *As estações* em que é dividido o anno, conforme as variações da temperatura, nem sempre foram as quatro que hoje conhecemos: Primavera, Verão, Outomno e Inverno. Os indianos, os arabes e os gregos primitivos conheciam apenas a Primavera, o Verão e o Inverno, ao passo que os povos do Norte da Europa conheciam sómente o Inverno e o Verão.

Varron, celebre polygrapho romano, que morreu no anno 27 antes da nossa éra, cita um systema estranho de oito estações, sendo que foram os gregos que introduziram o Outomno ás tres estações até então conhecidas, seguindo-se-lhes os romanos e os gaulezes.

No Equador, o dia é igual á noite, durando doze horas cada um; nos polos, tanto a noite como o dia duram seis mezes.

E' um erro pensar que as estações são tão menos quentes, quanto mais afastada está a Terra do Sol.

No hemisferio Norte é precisamente no inverno que o sol está mais perto; mas como está, em compensação, no horizonte, seus raios aquecem muito menos a terra. Segundo a Mythologia, a Primavera era filha de Flora e Zephiro.

Apaixonadissimo de Flora, Zephiro raptou-a, casou se com ella no mez de Maio, conservou-lhe a mocidade perenne, fel-a mãe da Primavera e deu-lhe o imperio das flores...

*** Os guardas da Bibliotheca Nacional franceza em Paris têm cada um a seu cargo uma secção de cerca de sete kilometros... não queremos dizer sete kilometros de caminho mas sete kilometros de livros alinhados uns contra os outros.

Pois, é o kilometro a unidade de medida na Bibliotheca Nacional franceza!...

Os quatro milhões e duzentos mil livros que alli se acham archivados representam uma distancia de noventa kilometros e oitocentos metros.

Quanto tempo se necessitaria para se ler todos estes volumes?... Se lessemos um só volume por dia, teriamos que permanecer lendo por mais de dez mil annos.

A HISTORIA DE *SEU* LOBO...

O LOBO — Então receias de mim? Não vês que sou a tua avosinha? Vem commigo que te protegerei...
O POVO — Cuidado, menina! Olha que essa avosinha está muito *barbada*!...

CONCEITOS E PRECONCEITOS

Ser é uma fórma evoluida de existir. Os burros *existem*: *não são*.

¤ ¤ ¤

Pensar é meter o olho do pensamento no buraco de fechadura do Infinito... E' a unica bisbilhotice que as mulheres não praticam...

¤ ¤ ¤

O *rabo do olho* ainda é uma homenagem ao nosso avô-macaco...

¤ ¤ ¤

Fizeram bem as mulheres em inventar que o orgam do amor é o coração — um logar mysterioso e impenetravel. Imaginemos que fosse o estomago... Com as ondas modernas de lavar esse orgão... quanta mentira descoberta, no Prompto Soccorro!

¤ ¤ ¤

A sombra é uma contra-prova da luz. A noite é a prova mais berrante da existencia do dia...

¤ ¤ ¤

A innocencia é um estado rudimentar da materia... As amebas são innocentes... Mas que differença entre uma ameba e uma mulher vestida pelo Jean Patou!...

¤ ¤ ¤

Tenho mais medo ás mulheres que acertam do que ás que erram...

¤ ¤ ¤

O absurdo é, apenas, uma cousa que o nosso bom senso ainda não compreendeu...

¤ ¤ ¤

A natureza tambem faz pilherias... Basta olhar para a cara de certas pessoas...

¤ ¤ ¤

A vaidade é um modo impertinente, que certas pessoas têm, de se levarem a serio... a si mesmas.

¤ ¤ ¤

A Vida é como uma folha de papel: tão grande que cabe um poema e tão fragil que o vento leva...

¤ ¤ ¤

A mulher é uma mentira plastica de Natureza... Foi feita com certeza, num primeiro de Abril...

¤ ¤ ¤

Por que será que o verde é a côr da esperança? Será porque as arvores, que dão fructos, são verdes? Mas a gramma tambem é verde e não dá fructos...

¤ ¤ ¤

Ha mulheres que só são razoaveis quando não têm razão...

¤ ¤ ¤

A Mulher, feita de um osso (costela de Adão) tem a frieza, a intolerancia e a inutilidade dos ossos.

As grandes idéas não se podem provar... Exemplos: a eternidade, o amor...

Perder o juizo ainda é a fórma menos sensivel de perder alguma cousa...

A grande differença entre homens e mulheres é que os primeiros nem sempre fazem o que sabem mas as segundas nunca sabem o que fazem...

Um homem, uma mulher, um gato... Tres animais verdadeiros com um unico distincto: o gato...

As mulheres raramente sentem mas com frequencia consentem...

Ser bom é uma maneira theatral de ser tolo...

As mulheres namoram por curiosidade, casam-se por calculo e enganam por instincto...

A mulher que não é capaz de enganar ao seu legitimo marido — ou não é mulher, ou está doente...

As mulheres nunca fazem opposição systematica aos homens. Todo marido infeliz só é enganado em beneficios de outro homem...

A mulher é um instrumento necessario á reproducção das Especies. Mais nada. Quem tem isso que ver com as illusões e as fantasias dos homens?...

BERILO NEVES

TROVAS

Neste mundo ha tanta gente
Capaz de fazer tolice,
Que das misses me surprende
Que alguma não se sumisse.

Do repertorio habitativo:

— A crise financeira resolveu a da habitação. Já ninguem se queixa da falta de casas.

— E' verdade. E ainda por cima estão enchendo a cidade de sobrados, quando já sobram casas.

TROVAS

Por dous dedinhos de prosa
Que me déste uma occasião,
Fiquei logo resolvido
A pedir a tua mão.

• • • «Babka» (palavra polaca que significa «mulher velha», é o nome de um bolo polaco muito alto e estreito, feito com ovos, leite, assucar, queijo, amendoas picadas.

Pode ser preparado de mais de cem modos differentes, com fructas, legumes, peixe, etc.

Seu nome deriva de certa semelhança com uma mulher velha que deixa pender a cabeça.

A MATERIALIZAÇÃO DE UMA IDEIA OFFICIAL

— O' Manél, que diabo de historia é esta de estabilização?
— Eu te explico: tu alugas uma casa com tres andares; ficas no 1º e não podes subir nem ao 2º nem ao 3º, logo, estás estabilizado...

MEDITAÇÃO

Homem, amas a flôr que tem aroma, é delicada e bella;
Amas o fructo que, cheiroso e doce, traz o germen
[da vida;
Amas a arvore que refresca os ares e te ensombra a
[janella;
E desprezas a terra que tudo nutre e ao repouso convida.

Alma contraditoria! A flor faz-te sonhar venturas
[passageiras;
O fructo nem sempre é doce e traz, talvez, veneno;
A arvore, á cuja sombra dormes, é, as vezes, traiçoeira;
Só a terra te dá repouso eterno sob um luar sereno.

26-5-928

José Tardo

Pensamento avulso de um cavalheiro qualquer:
«Ha muita gente que vive pelo avêsso. Estão contaminados pela religião. Começam pela idéia da morte para poder fazer uma idéa do que seja a vida».

O Gaucho — Você sabe o que é um churrasco?
O Parahybano — Sei, sim. E' um pedacinho de carne assada com muita farofa.

* * * Os Balinezes são malaios muito alterados por um elemento hindú e divididos em castas, entre as quaes a dos *chandalas* que corresponde exactamente á dos parias. A religião é um brahmanismo misturado de budhismo, e a crença na metempsychose é muito espalhada. A' parte as crianças de tenra idade e os individuos mortos de variola, são queimados os corpos de todos os defuntos e as mulheres sacrificam-se voluntariamente na mesma fogueira.

JOCKEY CLUB

«Santarém», vencedor do «Grande Premio Jockey Club». Segurando-o, vê-se o seu criador, Dr. Linneu de Paula Machado.

JOCKEY CLUB

I — Chegada do «G. P. Jockey Club». II — Os jockeys que disputaram o «G. P. Jockey Club».

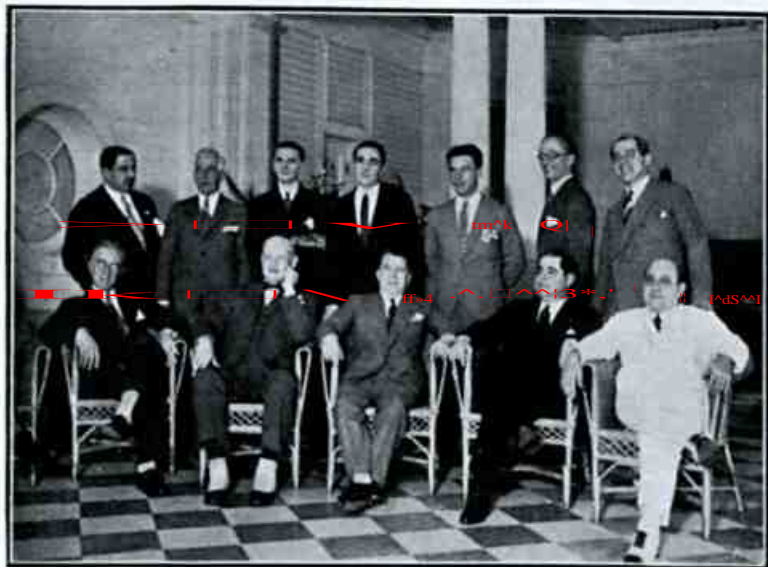
OS PATRIOTAS !

O LEADER — Attendendo ao pedido de varias familias... de collegas; e em vista do extraordinario serviço que estamos prestando á patria, resolvo, de accordo com a Constituição, prorrogar a sessão legislativa até Dezembro, aggravando assim o erario publico em beneficio nosso! Tenho dito!

N. da R. — (O orador foi muito abraçado e cumprimentado...)

TURISMO

Desembarque dos Delegados ao Congresso de Turismo.

JOCKEY CLUB

Almoço offerecido ao Pintor J. Drummond de Mendonça por seus amigos e admiradores.

VENENO DE EVA

— Nunca vi ninguem como a Gracinda para ser vaidosa de dous pés pequenos!

— E ella não terá tambem orgulho dos pés de gallinha que possue?

• • •

— Você não imagina que vestido espantoso a Ornelia mandou fazer de batata roxa!

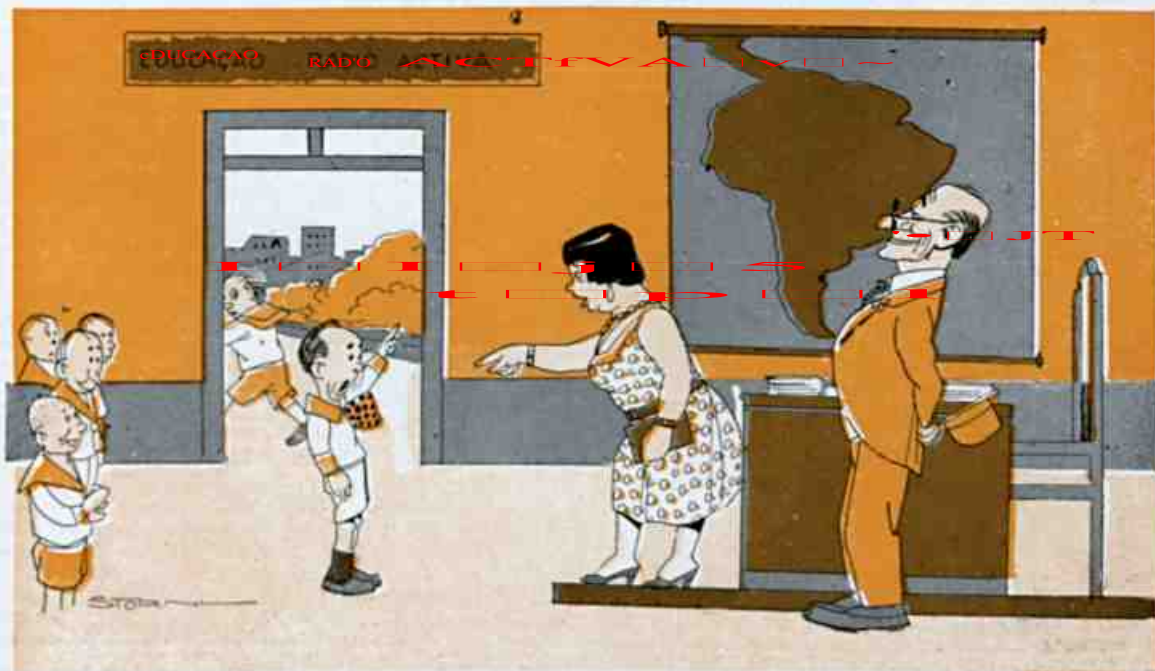
— Pois está regulando, porque ella é rôxa para dizer batatas.

Do repertorio burocratico:

— E' verdade que os vencimentos do funccionalismo vão ser reduzidos?

— Não acredito, porque elles já soffreram uma diminuição do augmento promettido. Só se pretendem fazer agora um augmento da diminuição.

O ENSINO RADIO-ACTIVO

(A professora levou o anno inteiro a ensinar aos alumnos: — Quando perguntarem: — quem descobriu o Brasil, você responde: foi Pedro Alvares Cabral! E a outro alumno — Em que anno? — Você responde: no anno de 1.500.)

NO DIA DA VISITA DO INSPECTOR ESCOLAR — Menino: quem descobriu o Brasil? — Eu sou o 1.500. O Cabral foi lá fóra...

A VOLTA Á TERRA

Por BERILO NEVES

Os senhores que vivem, como eu, em Saturno e em outros grandes planetas do nosso sector celeste, recordam-se, decerto, de que todos nós nascemos na Terra embora de lá tenhamos vindo ha nada menos de 50 longos quietos annos... Contam as publicações dessa época (conservadas, com carinho é á prova de fogo, na grande Bibliotheca Planetaria, de Saturnopolis) que, no anno 2.500 da era christã, resolveram os habitantes da Terra separar-se em duas grandes facções: a feminina, que lá ficaria, com todas as riquezas accumuladas pelo trabalho commum dos sexos, atravez de civilizações successivas e brilhantes; e a masculina, que, mais ousada e aventureira, procuraria novos mundos, varando, com os novos apparelhos transplanetarios, os sectores mysteriosos do Cosmos. A razão desse divorcio formidável entre homens e mulheres ainda não a esmiuçaram bastante os estudiosos da Terra e dos fastos primordiais: acredita-se, porem, que ella nasceu do desentendimento incurável a que tinham chegado os dois sexos, sobretudo em questões de amor, em que se tornaram escandalosamente desleais, e insinceros. A Terra (segundo se depreende dos subtis relatos chronologicos do sábio Videlius) era um covil de traições affectivas, um desgraçado planeta onde o ter amantes se tornara, para muitas mulheres bonitas, o melhor *sport* e a mais deliciosa diversão da existencia. Considerava-se, mesmo, uma fôrma lamentavel de ser burgueza o não enganar o marido — e destes não se póde dizer mais senão que eram, todos, tão desleais á fé conjugal como as suas proprias esposas...

A principio, ao que parece, vingavam-se os esposos ludibriados matando a mulher infiel á bala ou punhal — mas, em breve, se chegou á conclusão de que nenhuma dellas valia uma bala de aço, ou a lamina fina e brilhante, de um punhal. Com receio de que a ausencia de impunidade eliminasse, na Terra, os crimes de amor, as mulheres requintaram as maneiras e fôrmas do engano — já fingindo maior affecto ao marido enganado, já repelindo, com escandalo e braveza, os candidatos com quem, no intimo, não sympathizavam...

A verdade é que, entretanto, um dia, por suggestão do jornalista François Guillon, de »*La femme d'aujourd'hui*« (esse famoso diario elegante de Paris) resolveram-se fazer um pebiscito mundial de que resultou a separação definitiva dos 2 sexos: ficando as mulheres (por mais commodistas e preguiçosas) na Terra, e partindo os homens para Saturno onde edificaram cidades, construiram nações e realizaram, em menos de 50 annos, uma nova e prodigiosa Civilização.

Eu vim, como tantos outros milhares de gorotos, ainda no berço, para Saturno. O mulato que me trouxe (um ex-corneteiro da Policia Militar do Rio de Janeiro) cheirava a cigarro e a cachaça, mas tinha um excellente e compassivo coração. Tratou-me bem, ou antes, quanto lhe cabia nas grossas mãos e na rude alma — e eu fui, em Saturno, o garoto que bebeu maior quantidade de leite condensado no anno 2.500 da era christã. Contam-se, dessa época, cousas singulares que bem provam a força das reminiscencias da outra vida no espirito dos homens exilados.

Muitos delles foram apanhados fazendo cartas para a Terra e, logo, para que não ficasse germe desse affecto maldito, passados pelas armas, em plena praça publica. Fazer versos exaltando as mulheres ou referir-se, sequer, ao phenomeno biologico do amor eram crimes que se pagavam com 10 e 20 annos de reclusão, sem ar e sem luz. O *Comitê Central dos Homens* era severissimo no julgar essas franquezas do coração. Os jornais, as revistas, os livros, as publicações de varia especie celebravam a virtude dos homens, mostravam como elles é que tinham realizado as civilisações na Terra, e permittido aos outros animaes (gatos, coelhos, mulheres, etc) um bem estar e um conforto que estes jamais conseguiriam realizar pelas proprias mãos.

As crianças trazidas na Terra foram creadas sem medo e sem affectos, isto é, sadios e alegres. Verificou-se que as historias de onça, do sacy-pererê, de «almas do outro mundo», etc. contadas pelas mulheres aos seus filhinhos e que faziam timidos e assustadiços os homens. Longe da influencia amolecedora das mulheres, os rapazes crearam-se fortes, justos, equilibrados e sadios. Jamais tinham dôr de cabeça, jamais ficavam, no desvão triste de uma janela, á hora doce do poente, sonhando cousas vagas e sem nome... A illusão, como as lombrigas, foi varrida da face de Saturno. Fazia gosto assistir a um desfile de saturnineos: altos, erectos, solidos como torres e ágeis como tigres, evocavam os velhissimos tempos da Grecia, em que os homens eram heroes e não tinham calos... Eu não me recordo de jamais ter tido uma dôr de dentes, ou deixado de ir á escola por um ataque inesperado de uma dôr de barriga... Provou-se que a melancolia e as dôres de barrigas eram causadas pelas mulheres, que não criavam os homens na lei sadia e roubusta da Natureza. O romantismo coincidiu, como se sabe, com a falta de banho e de exercicio physico. E os filhos da Terra nunca deixaram de ser mais ou menos romanticos.

Confesso, porem, que foi um ataque retroactivo de saudade que me fez subir, uma manhã, para a *nacelle* de um avião e atirar-me rumo á Terra, a 1.000 kilometros horarios. Os guardas dos portos aereos de Saturno ainda me atiraram, léstamente — mas as balas vararam as azas do apparelho sem attingir nenhum ponto vital deste, ou do piloto. Nunca saberei explicar que impulso me fez voar, assim, de subito, rumo á Terra, rumo ás mulheres. Seria, talvez, um brusco acordar das *celulas sentimentaes* ha muito adormecidas... Lembrei-me dos chromozomios de Mendel... Mas o facto é que já não podia voltar á Suturno... Ou a Terra me abriria os braços, ou eu rolaria nos espaços inter-planetarios, como uma folha solta e sem nome...

Ao avizinhar-me da Terra, causou-me surpresa não ver nenhuma fogueira acesa, como em Saturno, para illuminar melhor os postos de vanguarda das tropoas de alcatéa... Um silencio bruto pesava sobre o planeta, como uma mortalha. Emquanto Saturno, todo zunia e rechichava como uma grande caldeira em ebulição, a Terra era um pateo de convento antigo, onde se poderia ouvir o leve voejar de uma mosca... Notei que as arvores estavam enfermas, cheias de folhas amarellas, moribundas. »Ao passar por cima de uma cidade, vi que nos seus telhados cresciam plantas parasitarias, e as ruas me deram a impressão de sujeira e abandono... Não havia uma locomotiva em movimento, um auto deslizando, suavemente, entre jardins em flôr... Por toda parte, machinas ao abandono, restos de palacios, rui-

nas de casas... Dir-se ia que uma peste immensa assolara a Terra e a reduzira a um cemiterio sem fim... Essa idéa entrou-me no cerebro como uma lamina de aço penetrando o tecido molle de um ventre — e as lagrimas começaram a rolar-me, lentamente, pelas faces...

Desci num descampado, e algumas gallinhas magras correram para mim, esfomeadas. Uma dellas chegou a dar grandes bicadas no meu sapato novo... Era a Fome, sem duvida, que assolava a Terra! Avancei por uma das ruas mais largas da cidade, que me pareceu a antiga capital de São Paulo... Os arranha-céos estavam tristes e sombrios como montanhas cheias de sombra e de desolação... Eram, já, sete horas da noite e nenhuma luz se accendeu nos postes de ferro onde pendiam restos de lampadas, quebradas e inuteis... Esses postes semelhavam braços humanos apontando, para o alto, numa suplica...

Das casas não saía nenhum rumor ou signal de vida... Era tudo silencio e sombra. Um grande predio, teve porem, de subito, uma vaga manifestação de vida... Alguma cousa como um rumor de ondas numa praia longiqua sahiu, em bafo morno de som, das janelas do edificio. Avancei para lá, cautelosamente, com receio de ser surprehendido. Mas as mulheres não haviam estabelecido guarda a thesouro algum. Entrei pé ante pé. As vozes tornaram-se cada vez mais nitidas. Subi alguns lanços de uma escada meio desmoronada e vi, então, uma enorme sala que em outros tempos devera ter sido de theatro... Milhares de mulheres sentadas em velhas cadeiras (umas sem encosto, e outras apenas com tres pés) falavam... Alumiava-as escassamente uma velha torcida de azeite... Apurei o olhar: estavam todas com as vestes desgrenhadas, com os cabelos em desalinho, sem pintura, sem pó de arroz... Eram sombras tristes de mulheres... Apurei o ouvido: em vozes debeis, que pareciam moribundas, ellas discutiam o melhor meio de fazer as pazes com os homens...

Então, pé ante pé, voltei no meu apparelho e rumei para o alto rindo ferozmente, com um grande riso claro de solteirão, sem lombrigas e sem ciumes...

BERILO NEVES

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

Baile a «Miss» Turquia pela Colonia Turca.

Do repertorio agricola:

— Você leu? Os bananaes estão sendo devastados por uma praga terrivel.

— Ora! Emquanto houver pão e laranja...

TROVAS

Nas festas da independencia
Não sei que foi que me fez
Lembrar quanto dependemos
Do americano e do inglez.

Do Repertorio dietetico:

— Estou te notando hoje um ar leve, quasi alado. Porque será?

— Muito simples, meu velho, estou em dieta exclusivamente de gallinha.

AS DITAS, DURAS...

JECA — Ante hontem a Bolivia; hontem o Perú; hoje a Argentina; amanhã quem será?...

Do repertorio academico:

— Diga-me uma cousa: o presidente da Academia tem o voto de Minerva?

— Não, porque alli não entram mulheres.

AUTOMOVEL CLUB

Banquete das Senhoras Portuguezas a <Miss> Portugal.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Joan Crawford, a encantadora estrella da Metro-Goldwyn-Mayer.

LENDA DA BICÊTRE

A conquista do dominio mal-assombrado, onde o bispo de Winchester fez levantar seu castello, mais tarde confiscado por Philippe o Bello, recorda a ousadia do barbeiro de Gasconha.

Não havendo achado, em Paris, nem uma barba, ainda, para fazer, nem uma sangria para dar, muito menos dinheiro com que montar um estabelecimento de banhos ou thermas, o pobre barbeiro se dispoz á aventura de fazer abalar o "demo" e entregar ao bispo, por cem escudos o dominio desejado.

Com escudos em ouro e tomaria a Satanaz a posse senhorial daquelle pedaço de inferno.

Firmou-se o pacto entre o barbeiro e o bispo.

Em caso de impostura, porém, ou máo successo, e o bispo, depois de vergastal-o, expulsal-o-hia de Paris.

Acceitas as condições o barbeiro partiu para Grangeaux-Gueux, levando apenas um pedaço de vela e uma garrafa de agua benta, cuidadosamente occulta em seu bolso.

Ao se approximar, o barbeiro accende a vela e caminha para o interior sinistro.

Tomado de pavor, a flamma a tiritar entre os dedos encontra uma pallida figura humana, vestida de velludo vermelho. Esta phantasmagorica lhe pergunta o que pretende alli.

— Vim tomar-lhe a posse, por cem escudos de ouro, para o bispo de Winchester; ao que o demonio retruca, perguntando com que meios conta.

— Troco minh'alma pelo castello, respondeu o barbeiro.

— Seja, diz Satanaz, risonho, mas marque o prazo para a entrega da alma.

— O barbeiro, immediatamente responde.

— Entregar-lhe-hei a alma quando a chamma desta vela se apagar.

— Seja, responde o vulto, voraz pela alma promettida.

E nesse interim o corajoso barbeiro toma da agua benta e a arremessa ao capeta, juntamente á vela que se apaga, aspergindo-se, para que se afaste o rebelde o qual se distancia.

Volta então a Paris, recebe os cem escudos, entra o bispo que residia então na côrte de Philippe-Augusto, na posse do mesmo e, em tributo áquella acção, deposita a garrafa do milagre e a ponta da vela em um santuario, entre sacras reliquias, a salvo da sanha demoniaca.

Ahi, constroe o seu castello.

Sustenta então, na soberbia de um requintado fausto artistico, a vasta legenda clerical de França, desde Clemente VII.

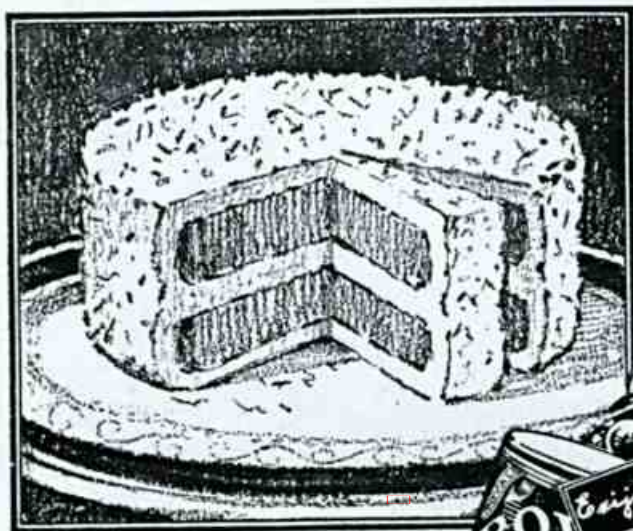
Tornou-se um dos mais disputados relicarios da inspiração feudal, onde o gosto do duque de Berry viria gravar em frescos e botareus, ameias e campanarios, a historia de uma rica posse, sobre cujas ruinas estava escripta a posteridade da «Camisa de Força».

* * * Uma das batalhas da Guerra do Paraguay que apparece na nossa Historia com o nome de Avahy tem a sua graphia errada. O lugar onde se realisou esse feito das nossas armas na Republica do Paraguay acham-se não Avahy e sim Ivahy que quer dizer em guarany ruim, máo, imprestavel.

LEGAÇÃO DE CUBA

Recepção á Colonia Cubana do Rio de Janeiro.

"Dá os Melhores Resultados na Confecção de Bôlos"

É o que dizem os peritos, sobre o Fermento Royal — feito á base de Crême de Tartaro

BÔLO DE CÔCO E FRUCTAS. — A receita d'este delicioso bôlo é uma das 350 que V. S. encontra no Livro de Receitas Royal, brinde que não deve faltar em sua casa. Envie-nos o "coupon" abaixo.

O Crême de Tartaro, no Fermento Royal, é extrahido de uvas maduras e escolhidas.

É possivel conseguir-se que os bôlos feitos em casa sejam sempre optimos, mas é preciso usar Fermento Royal. Sómente assim, V. S. terá, todas as vezes, os melhores resultados.

Os peritos em culinaria são unanimes em affirmar que o Crême de Tartaro — base do Fermento Royal — melhora sempre as receitas, mesmo as mais perfeitas. Os medicos tambem endossam esta affirmação, quanto ao seu effeito salutar e nutritivo.

O dispendio em cada bôlo é minimo e sem Royal se arrisca o desperdicio de ingredientes caros. As bôas donas de casa o usam sempre. Exija o genuino Fermento Royal, á base de Crême de Tartaro.

ROYAL BAKING POWDER

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Caixa Postal, 2938 - Rio
Queiram enviar-me um exemplar das "Receitas Culinarias Royal"

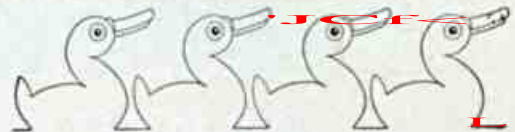
Nome ....

Rua ....

Cidade ....

6

SOBRE A PORCELLANA

No principio do seculo do XVIII, descobriram-se, finalmente, na Europa os processos que permittiam fabricar a porcellana e foi a partir dessa época que começaram a funccionar as primeiras manufacturas. Com a criação destas manufacturas vulgarizou-se o uso da porcellana, que principiou a introduzir se nos meios burguezes abastados. Mas foi apenas mais tarde, no decurso do seculo procedente, que o fabrico da porcellana em grande escala permittiu offerecel-a a preços mais razoaveis e que o consumo deste artigo de luxo se tornou mais geral. Presentemente, a porcellana tornou-se um artigo indispensavel em todos os lares; em todos os paizes civilizados, a porcellana é um artigo muito conhecido e muito apreciado, e na Allemanha os artigos de porcellana constituem uma grande parte da sua exportação.

* * * O que a Inglaterra despende em bebidas é assombroso. Em 1929, passou de 1.444.000.000 de dollares, o que dá para cada habitante do Imperio a formidavel quota de 32 dollares, ou sejam quasi 280$000 por anno! Essa despesa é maior do que todo o valor dos productos agricolas do paiz; tres vezes superior aos gastos geraes com educação; tres vezes e meia acima do que se gasta com pão; vinte vezes acima da manutenção de todos os hospitaes; e superior a todos os fundos de assistencia aos veteranos da guerra, aos doentes e desempregados.

---

* * * O Simplon, com a sua extensão de 20 kilometros, é o tunnel mais extenso do mundo e é o caminho para a passagem dos habitantes do oeste do Europa para leste.

Os expressos que ligam Londres e Pariz a Constantinopla e que brevemente seguirão a Baghdad e ao Cairo, o tomaram o caminho preferido para o Oriente proximo.

O tunnel foi aberto sobre a estrada seguida por Napoleão para a travessia dos Alpes, a caminho da Italia.

Julgam muitos, sem razão alguma, que só as pessoas absurdamente vaidosas se servem de operações plasticas para se tornarem mais bellas ou harmoniosas.

Comtudo, psychologos e medicos descobriram que deformidades e anormalidades têm definido effeito psychologico nas pessoas que os trazem.

Um defeito physico póde, frequentemente, ser causa de transformação de individuos poucos attrahentes e activos em sêres retrahidos e nevropathas.

Como resultado da inferioridade mental que uma deformidade physica póde occasionar, estão se fundando, em todos os grandes centros, estabelecimentos acreditados e conscienciemente dirigidos para a correcção de defeitos faciaes.

*** Os sacerdotes egypcios impugnavam a presença do sal na lista dos condimentos. Consumiam, de preferencia, o sal gemma que procedia da Marmarica e Lybia Inferior, evitando o producto que lhes chegava das praias do Mediterraneo e margens dos lagos Nitritas. Chamavam «Sokhit Hmamou», o paiz do sal, uma região a O do Cairo que continha sete reservatorios naturaes. Parece que, buscando evitar algumas enfermidades, condemnassem os salgados. Suppõe-se até que, fazendo Nephthys, a deusa de esterilidade, nascer das espumas do mar, procurassem diffundir a crença que puzesse freios aos excessos da tolerancia.

*** O pharol da ilha Raza tem mais de 100 annos, foi inaugurado em 31 de Julho de 1829.

*** Arcenico, em latim «Arsenium» ou ar «arsenum», é raramente encontrado em estado livre da Natureza.

E' um corpo solido, geralmente crystalizado, côr de aço, perdendo o brilho quando exposto ao ar humido por cobrir se de camada oxydada.

E' quabradiço, sem cheiro nem gosto.

Existe o arsenico cinzento e o negro, produzido a titulo experimental.

O arsenico metallico é insoluvel na agua.

Aquecido a cerca de 180º, sem comtacto com o ar, volatilisa-se sem derreter, dando um sublimado brilhante, emanando durante a operação cheiro de alho.

Aquecido ao ar, oxyda-se, dando fumaça branquicenta com cheiro de alho.

* * * «Lichwitz» utilizou o carvão animal na anemia perniciosa e publicou varias observações.

O exame do sangue de um doente tratado desde trez annos dava 14% de hemoglobina, 110.000 hematias 36.000 leucocytos.

Após 2 mezes de tratamento pelo carvão anima. 75% hemoglobina, 4.000 hematias, 38.000 leucocytos! Um outro doente depois de um mez e meio de tratamento passa de 20 a 80% hemoglobina, de 750.000 hematias a 4.000.000, de 35.000 leucocytos a 75.000.

E' de notar se que somente as anemias enterogeneas revelaram esse tratamento, mas isto já é uma indicação bem interessante.

* * * Conan Doyle, o pae espiritual de Sherlock Holmes, creador do genero literario que o popularizou, foi medico da marinha mercante ingleza, oculista e clinico em Lodres.

Ha, porém, um episodio pouco divulgado, da sua vida, que revela os sentimentos de justiça que constituiam a feição mais sympathica do seu caracter. Em 1909, certo judeu escossez, obscuro e desprotegido, Oscar Slater de nome, foi condemnado a trabalhos perpetuos como autor de um assassinato, apezar dos seus persistentes protestos de innocencia. Conan Doyle apiedou-se da sorte do infeliz e tomou a peito, com um fervor caridoso de santo, a sua rehabilitação. Dezoito annos durou essa campanha de bondade e amor á justiça, que, feita a revisão do processo, restituiu no correr de 1927, á liberdade o condemnado, de solennemente proclamada a sua inculpabilidade. Esses 18 annos de pena injusta valeram á victima do erro dos seus juizes 6.000 libras esterlinas de indemnização arbitrada pelo tribunal revisor.

* * * Alguns botanicos julgam ter encontrado, crescendo hoje num estado agreste, nos declives das montanhas syrias Anti-Libanicas, a planta que, no seu estado cultivado, é conhecida hoje como o trigo. Além disto, alguns archeologos têm encontrado, no curso das escavações Mesopotamia, nestes ultimos tempos, certa quantidade de trigo carbonisado que suppõem datar dum tempo tão remoto como 3.500 A. C.

* * * E' aos chinezes que devemos o papel e os caracteres de imprimir.

No anno 75 da era um sabio chinez, de nome Tsai Lun, concebeu a idea de ultilizar os desperdicios e as fibras vegetaes afim de obter uma massa leve e resistente propria a receber a escriptura. Elle foi o primeiro que fez papel da cortiça, do canhamo, de trapos, etc.

A fabricação do papel introduziu-se em Samarkand no anno 751.

A Europa sómente conheceu o papel mil annos depois da sua invenção.

A primeira fabrica de papel no continente americano foi erigida no anno 1690.

Nos meados do seculo VI da nossa éra, os chinezes começaram a imprimir por meio dos blocos de madeira.

* * * O buxo é um uma grande fonte de receita para os habitantes das regiões montanhosas onde elle cresce: a sua madeira muito dura, muito densa, de côr amarellada, serve para fazer obras ao torno, moveis pequenos, etc.; mas a alta utilidade que elle offerece para a gravura e a difficuldade de o substituir por uma outra madeira, fazem-no reservar mais exclusivamente para esta ultima applicação.

A VIDA NO MAR

Os agentes physicos que operam no Oceano são de ordens muito variadas; desalsugem ou sa'sugem d-s aguas, diminuição ou excesso de temperatura, etc. Quanto aos animaes, são pequenos ou grandes; todos pequenos e os recemnatos sem excepção comem plankton, especialmente plankton vegetal. Na occasião da desova, as regiões em que superabunda o plankton vegetal são as mais ricas em peixes.

Não basta ao plankton vegetal os saes soluveis para fabricar a materia vivente, requer ainda toda uma serie de substancias mineraes á testa das quaes estão as combinações azotadas inoganicas.

Estas (amoniaco, nitratos) provêm na quasi totalidade da putrefacção das materias albuminoides fornecidas pelos animaes e os vegetaes de per si, durante a vida ou depois da morte.

O processo é elegante. São effectivamente, as bacterias nitrificantes que operam. Com o auxilio do oxygenio, transforma o amoniaco em acido nitroso e em acido nitrico. Os productos, porém, azotados soluveis na agua, incessantemente transportados ao mar no decurso dos seculos, pelas chuvas e pelos rios, acabariam por envenenar as aguas tornando nellas, impossivel a vida.

Concebe-se, assim, que nos oceanos se torna mister uma hygiene como soe acontecer nas cidades. Quem assegura essa hygiene? São as bacterias: decompõem o acido nitrico em excesso e restituem o azoto livre á atmosphera. O resto é utilizado para a producção do plankton.

* * * A famosa cruz de São Paulo, toda revestida de ouro, foi coberta de nova camada desse precioso metal, sendo utilizadas tres mil folhas para completar tal tarefa. O ouro empregado, em folhas, é em tudo egual ao que os antigos egypcios usavam, para cobrir o corpo sagrado de seus pharaós, no leito mortuario, ha quatro mil annos passados...

Este revestimento precioso, segundo declaram os os peritos, durará, pelo menos cincoenta annos sem alteração; zombando dos nevoeiros de Londres e do fumo negro que se evola das lareiras de suas casas e das chaminés de suas fabricas.

* * * O «acer campestris» é uma arvore de pequeno porte, pois não attinge dez metros. A madeira desta especie é muito fina, nodosa e veiada, pelo que os marceneiros a têm em muito alta estima. A casca é suberosa.

PENSAMENTO

As boas qualidades são a certos respeitos comparaveis com os sentidos: delles e dellas só se póde ter idéa quem os tem.

La Rochefoucauld